



# Profissionais exigem fim dos bloqueios do fisco

João Ramos de Almeida

Câmara dos Técnicos  
Oficiais de Contas escreve ao  
secretário de Estado; ontem,  
o sistema funcionou melhor

● Os dirigentes da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas vão enviar ao secretário de Estado dos Assuntos Fiscais um ofício a protestar contra o novo entupimento do sistema in-

formático que impediu, no último dia do prazo, a entrega pela Internet das declarações.

Na segunda-feira, último dia para entrega das declarações de IRS de rendimentos que não de assalariados ou pensionistas, numerosos técnicos oficiais de contas telefonaram para a sua câmara a queixar-se. Face ao volume de tráfego, o acesso via Internet bloqueou, mais uma vez.

Quem tinha de entregar 40 declarações ficou-se pelas 14. Outros tiveram mais sucesso. Segundo o Ministério

das Finanças, ontem, foram entregues 129.054 declarações (das quais 57.115 nas últimas três horas, “depois de resolvido o problema técnico”). Numa nota ontem divulgada de manhã, o Ministério das Finanças alegou “dificuldades técnicas de comunicações alheias à administração fiscal”. Apesar da insistência do PÚBLICO, nada foi especificado sobre a natureza das dificuldades.

Os responsáveis do Ministério das Finanças viram-se, assim, obrigados a conceder mais um dia de prazo para

entrega das declarações sem qualquer penalização. E numa outra nota, comunicou-se o alargamento em dois dias do prazo de entrega das declarações de IRC - de 29 para 31 de Maio.

“Pura negligência” é a justificação do presidente da CTOC para mais um bloqueio. “O Governo não tem o direito de criar problemas aos profissionais”, defende Domingos Azevedo. Os TOC avisam que pode acontecer o mesmo com a entrega da declaração de IRC, no domingo, mas o ministério garante que está tudo preparado.